

Ano XX n° 5844 – 03 julho de 2018

Primeira mesa de negociação da Caixa com a Fenaban acontece no dia 13 de julho

A primeira rodada de negociação específica com a Caixa Econômica Federal para a Campanha Nacional dos Bancários 2018 será realizada na sexta-feira 13/07, em São Paulo.

A minuta de reivindicações dos trabalhadores foi entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no dia 13 de junho pelo Comando Nacional.

A pauta específica dos empregados da Caixa foi construída ao longo de vários meses, com reuniões nos locais de trabalho, assembleias e encontros regionais, sendo consolidada no 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), realizado nos dias 07 e 08 de junho.

Dentre os temas a serem debatidos na primeira reunião, está a questão da assinatura do pré-acordo com a garantia da ultratividade. Para a representante da Contraf-CUT na Comissão dos Empregados da Caixa, Fabiana Uehara, já estava mais do que na hora de começarem as negociações.



BB se diz disposto a negociar com os bancários



A primeira negociação entre o Banco do Brasil e a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil foi positiva porque abriu a perspectiva de a instituição aceitar a proposta de assinatura do pré-acordo para manter a ultratividade da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e a validade da convenção para todos os funcionários, inclusive os chamados hipersuficientes.

Durante a mesa, que aconteceu na sexta-feira (29/06), em São Paulo, o BB afirmou estar disposto a negociar os pontos de pauta de reivindicações dos trabalhadores. A empresa propôs estabelecer mesas específicas para discutir alguns temas, como segurança e saúde do trabalhador; teletrabalho; e escritórios digitais.

Sobre a Cassi, no entanto, a instituição financeira se negou a debater o assunto nas mesas de negociações específicas da campanha salarial e disse preferir discutir no fórum da governança da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil.

A empresa também disse estar disposta a retomar as homologações das rescisões de contrato de trabalhos nos sindicatos, a ampliação do tempo de pagamento da VCP (Verba de Caráter Pessoal) e atualizar a tabela de Pontuação Individual do Participante (PIP) da Previ.

O banco também informou que vai estudar a regularização da situação dos funcionários que fizeram concurso específico para a área de TI que ainda não foram empossados.

Novas regras do cheque especial mudam em julho

Os bancos não aceitam perder nada. As novas regras para o cheque especial entram em vigor a partir de julho, com o objetivo de diminuir a inadimplência, o que, conseqüentemente, reduziria os juros. No entanto, a modalidade de crédito continua sendo a mais cara do sistema financeiro nacional.

As instituições financeiras terão agora de oferecer uma opção mais barata para o correntista que utilizar 15% do limite da conta por 30 dias seguidos. Mas, os correntistas não serão obrigados a aceitar a proposta e nada mudará para quem permanecer devedor.

Outra mudança, fica de responsabilidade dos bancos informarem automaticamente aos clientes quando utilizarem o cheque especial e ficar negativado na conta corrente. Essa ação seria uma orientação financeira para que os usuários utilizem com consciência.

O que os bancos não querem revelar é que continua caro a opção de contratar crédito pelo cheque especial. Por mais que a taxa média cobrada das pessoas físicas tenha recuado de 321%, em abril, para 311,9% ao ano, em maio, continua sendo exorbitante o crédito nessa modalidade.